

1 **ATA DA 480ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**  
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA TREZE DE FEVEREIRO**  
3 **DE DOIS MIL E VINTE, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.**


4 Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às catorze horas e trinta minutos, no auditório  
5 Lino Grützmacher da AMMVI, em Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima octagésima  
6 Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI),  
7 presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Blumenau, senhor Mário Hildebrandt, e  
8 secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a presença do senhor José Gerson  
9 Gonçalves, prefeito do município de Apiúna; do senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do  
10 município de Benedito Novo; do senhor José Luiz Colombi, prefeito do município de Botuverá; do  
11 senhor Cristiano Olinger, superintendente da Fundação do Meio Ambiente (FUNDEMA) de Brusque,  
12 representando o senhor Jonas Oscar Paegle, prefeito do município de Brusque; da senhora Simoni  
13 Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor Pedrinho; do senhor Matias Kohler, prefeito  
14 do município de Guabiruba; do senhor Ércio Kriek, prefeito do município de Pomerode; do senhor  
15 Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos Cedros; da senhora Maria Angélica  
16 Faggiani, secretária da fazenda da prefeitura de Timbó, representando o senhor Jorge Augusto  
17 Krüger, prefeito do município de Timbó; do senhor José Rafael Corrêa, diretor executivo da AMMVI,  
18 além de demais interessados, conforme registro de presença. Após declarada aberta a assembleia,  
19 com a constatação do quórum estatutário, o presidente deu início à reunião cumprimentando a todos,  
20 e apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 – Leitura e votação da ata da  
21 assembleia anterior; 2 – Alteração da marca da AMMVI; 3 – Parceria com Distrito de Karlsruhe -  
22 Alemanha; 4 – Ano eleitoral e Final de mandato (cenário financeiro); 5 – Projetos: Compliance,  
23 Banco de Dados, Resiliência, Agência de Energia; 6 – Assuntos Gerais (parceria PF, calendário  
24 assembleias 2020, projeto da educação de Brusque, obras de defesa civil do estado, nova diretoria da  
25 AMMVI, pautas prioritárias 2020, carnaval). Tratando do item um, foi confirmado o recebimento  
26 antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para aprovação por correio eletrônico, e não  
27 havendo manifestações, esta foi aprovada por unanimidade. Passando ao item dois, o presidente  
28 relembrou que já foram realizadas algumas discussões em Assembleia sobre a alteração do nome da  
29 Associação, e que foi feito um estudo para verificar o impacto desta mudança. Na sequência, foi dada  
30 a palavra ao senhor Thiago Filomeno, diretor da HUB Criação, o qual apresentou brevemente a  
31 empresa e informou que a agência foi contratada para fazer um estudo de mercado a fim de analisar  
32 a viabilidade da mudança de nome e de marca da AMMVI, bem como os impactos que podem ser  
33 gerados aos municípios e à própria Associação. Informou que o trabalho foi desenvolvido em três  
34 partes, sendo pesquisa com servidores dos municípios associados e stakeholders, benchmarking e  
35 comparação de mercado para verificar se há casos similares, e ainda um diagnóstico com base nos  
36 estudos feitos. Na sequência, apresentou os objetivos do estudo, a metodologia aplicada, o perfil do  
37 público da pesquisa, bem como apresentou os resultados da pesquisa, citando que a Associação tem  
38 uma imagem muito positiva, e que foi identificado que a AMMVI está associada a valores históricos  
39 e culturais, e não tanto à localização geográfica. Citou ainda alguns exemplos de entidades cujo nome  
40 baseia-se em regiões turísticas, e concluiu dizendo que há dificuldades para aceitar a mudança, tendo  
41 em vista que a entidade é cinquentenária e tem uma imagem muito positiva. Entretanto, ressaltou que  
42 os atributos que apontam para a mudança são muito fortes, e que se a mudança for feita, deve iniciar  
43 com uma campanha interna com os municípios e colaboradores, para que as pessoas se envolvam e  
44 comprem esta ideia, para posteriormente divulgar à mídia algo que já está consolidado. Por fim, o  
45 senhor Thiago Filomeno agradeceu pela atenção e se colocou à disposição para dirimir eventuais  
46 dúvidas. Com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt relembrou que esta discussão surgiu da ideia de

47 diferenciar os municípios de nossa região dos outros municípios que tem ligação com o rio Itajaí-  
48 Açu, bem como o fortalecimento do aspecto turístico regional, de se consolidar uma marca baseada  
49 nas nossas etnias, tendo em vista que a população já reconhece a nossa região como vale europeu.  
50 Diante disto, citou que há oportunidade de unir ainda mais os municípios, principalmente na questão  
51 do turismo, e que esta mudança possibilita a desvinculação da cidade de Itajaí, utilizando um nome  
52 que integre a todos. Tomando a palavra, a senhora Simoni Mércia Mesch Nones complementou que,  
53 apesar do medo da mudança, acha que a ideia é interessante, que a desvinculação de Itajaí é mesmo  
54 necessária, e que o nome vale europeu representa muito os municípios da região, ressaltando a  
55 importância desta mudança para a integração do turismo. Em seguida, com a palavra, o senhor Jean  
56 Michel Grundmann citou que é necessário discutir a mudança do nome dos consórcios também, a fim  
57 de integrar todas as entidades no nome vale europeu. O senhor José Luiz Colombi também se  
58 manifestou, acrescentando que acompanhou a mudança do nome de uma cooperativa de crédito rural,  
59 o qual foi alterado para Cresol Vale Europeu, e citou que a mudança do nome da Associação também  
60 é válido, reiterando que os consórcios devem acompanhar a mudança. Com a palavra, o senhor Ércio  
61 Kriek citou que tinha resistência à mudança no início, mas que o nome vale europeu pode trazer uma  
62 identidade mais forte à região, que também auxiliará turisticamente. Novamente com a palavra, o  
63 presidente ressaltou a força do nome vale europeu, citando que alguns municípios que estão nos  
64 consórcios também fazem parte desta região, e que isto pode ser mais representativo ainda. Com a  
65 palavra, o senhor Marildo Domingos Felippi citou que também concorda com a mudança de nome,  
66 tendo em vista que vale europeu é muito mais atraente para as questões turísticas, e que contempla  
67 mais a identidade da região. Novamente com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt ressaltou que o  
68 intuito da pesquisa de mercado foi trazer mais segurança e tecnicidade à decisão, baseado num público  
69 que está diretamente ligado com a atuação da Associação. Novamente com a palavra, o senhor Jean  
70 Michel Grundmann sugeriu agendar uma reunião para tratar especificamente sobre a mudança de  
71 nome da AMMVI e dos consórcios, e o presidente citou que primeiramente se faz o encaminhamento  
72 da mudança para a Associação, e em seguida pode ser agendada uma Assembleia Extraordinária para  
73 discutir as mudanças dos nomes dos consórcios. Citou ainda que, juntamente com a mudança do  
74 nome, será necessário fazer os trabalhos de alteração da identidade visual. Diante disto, após votação,  
75 ficou deliberado que será dado encaminhamento à alteração do nome da AMMVI, e será convocada  
76 Assembleia Extraordinária para discutir a questão da nova marca e a mudança dos nomes dos  
77 consórcios, inclusive com a participação dos municípios que não são associados à AMMVI. Passando  
78 ao item três, foi dada a palavra ao senhor Cristiano Olinger, superintendente da FUNDEMA de  
79 Brusque, o qual cumprimentou a todos e comentou sobre a parceria firmada a partir das 50 parcerias  
80 municipais para o clima em 2015, que tem por objetivo a troca de experiências entre cidades alemãs  
81 e do hemisfério sul, como da África e América Latina. Citou que a parceria foi firmada com o Distrito  
82 de Karlsruhe, foram realizadas visitas na Alemanha e alguns representantes de lá vieram ao Brasil  
83 também, e foi elaborado um plano de ação baseado nas maiores necessidades do município, que no  
84 caso de Brusque envolviam eficiência energética, mobilidade urbana, saneamento básico, entre  
85 outros. Diante disto, citou que o tema principal definido foi desenvolvimento urbano sustentável, e o  
86 plano de ação com diversas metas começou a ser desenvolvido, contando com linhas de crédito em  
87 que a maior parte do valor era a fundo perdido. Apresentou alguns dos projetos realizados no  
88 município, como troca de lâmpadas da iluminação pública, também projetos iguais feitos aqui e lá,  
89 como o PedalaCidade, que incentiva o uso de bicicleta para traslado durante 21 dias, e alguns  
90 projetos que ainda serão realizados. Ressaltou ainda que a parceria tem foco nos dezessete Objetivos  
91 do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e aproveitou para divulgar a Conferência ODS Brasil &  
92 Alemanha, que será realizada em Brusque nos dias dezanove e vinte de fevereiro. Comentou ainda

93 que o intuito da reunião na AMMVI com a comitiva de Karlsruhe é justamente expandir a parceria e  
94 as ações de forma regional, de acordo com as similaridades de cada município. Com a palavra,  
95 reforcei o convite aos prefeitos para participarem do encontro no dia dezenove de fevereiro, com  
96 almoço e posteriormente reunião na sede da AMMVI, e o senhor José Rafael Corrêa reforçou a  
97 importância de todos os municípios encaminharem um representante caso o prefeito não possa estar  
98 presente. Ressaltou ainda que há duas propostas para esta reunião, sendo uma a parceria entre a  
99 AMMVI e o Distrito, onde será entregue uma carta de interesse para aprovação no Parlamento deles,  
100 bem como verificar os municípios que têm interesse em firmar parcerias. Com a palavra, o senhor  
101 Ércio Kriek citou que estas parcerias de cidades-irmãs já são bem comuns na Europa, e que o  
102 governador distrital está muito envolvido neste trabalho, inclusive para evitar que as parcerias  
103 estabelecidas se quebrem com as trocas de governo. Salientou que é muito importante o envolvimento  
104 dos prefeitos, e que nossa região é muito valorizada pelos alemães, pois nós também temos muitas  
105 práticas a serem ensinadas a eles. Novamente com a palavra, o senhor Mário Hildebrandt reiterou a  
106 importância da presença dos prefeitos neste encontro, e na sequência passou ao item quatro da pauta,  
107 dando a palavra ao advogado Edinando Luiz Brustolin, o qual cumprimentou a todos e informou que  
108 nesta ocasião está substituindo o advogado Marcos Fey Probst, que costuma acompanhar as reuniões.  
109 Em seguida, lembrou acerca do curso sobre condutas vedadas que a AMMVI estará promovendo  
110 no dia quatro de março, e também recapitulou algumas vedações que já haviam sido tratadas em  
111 Assembleia anterior, sendo as questões de reajuste e revisão geral anual até o dia quatro de abril;  
112 média de gastos com publicidade em ano eleitoral, e a importância de as notícias terem data; e ainda  
113 distribuição de bens, valores e serviços, devendo-se evitar gastos que não foram comuns nos outros  
114 anos. Comentou ainda sobre as possíveis consequências devido ao descumprimento da Lei, como  
115 multas e processos de improbidade administrativa, e que deve haver cuidados redobrados. O senhor  
116 Edinando Luiz Brustolin ainda respondeu algumas dúvidas pontuais dos prefeitos, e não havendo  
117 mais questionamentos, agradeceu pela atenção e se colocou à disposição. Aproveitando o ensejo, o  
118 senhor José Rafael Corrêa reiterou o convite para o curso sobre condutas vedadas promovido pela  
119 AMMVI, e ainda lembrou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) também estará  
120 promovendo uma capacitação com a mesma temática no dia dezessete de março, no teatro  
121 Michelangelo da Uniasselvi. Tratando-se da questão do cenário financeiro, o senhor José Rafael  
122 Corrêa salientou a preocupação com o final de mandato, que será feito acompanhamento dos índices  
123 e será enviado material por e-mail relativo aos primeiros quatro meses do ano. Novamente com a  
124 palavra, o senhor Mário Hildebrandt informou que devido a outro compromisso inadiável precisaria  
125 se ausentar da Assembleia, e solicitou que a vice-presidente institucional da AMMVI, senhora Simoni  
126 Mércia Mesch Nones, continuasse a condução dos trabalhos. Em seguida, o senhor José Rafael Corrêa  
127 continuou tratando sobre a questão financeira, apresentando o resultado das principais receitas dos  
128 municípios nos dez primeiros dias de fevereiro. Comentou sobre o índice de crescimento do Fundo  
129 de Participação dos Municípios (FPM), e que deve haver um acompanhamento efetivo das contas  
130 neste ano de final de mandato; comentou também sobre o crescimento do índice do Fundo de  
131 Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), do Imposto sobre Circulação de  
132 Mercadorias e Serviços (ICMS), e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).  
133 Informou ainda que em toda Assembleia passará atualizações sobre estes índices, e que buscará com  
134 os municípios as informações do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto  
135 sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) também, a fim de manter os prefeitos cientes.  
136 Passando ao item cinco, o senhor José Rafael Corrêa manteve-se com a palavra, informando que o  
137 projeto de Integridade e Compliance está em andamento nos municípios de Blumenau, Guabiruba e  
138 Pomerode, e que será implantado em outros municípios da região a partir de março. Com relação ao

139 projeto do banco de dados em parceria com o Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal  
140 (CIGA), informou que será assinado contrato com a empresa responsável e será iniciado o trabalho  
141 de inserção dos dados na base, para posteriormente apresentar aos Colegiados e realizar uma maior  
142 divulgação. Também comentou sobre o projeto de resiliência, informando que os municípios de  
143 Brusque e Pomerode ainda não responderam o questionário, e que o primeiro evento do projeto está  
144 agendado para março, então é importante dar andamento a esta questão. Sobre a agência de energia,  
145 informou que será realizada reunião na próxima semana para dar andamento às tratativas de  
146 implantação. Já no item de assuntos gerais, ainda com a palavra, o senhor José Rafael Corrêa  
147 apresentou o calendário de Assembleias para o ano, previstas para março, abril, maio, junho, agosto,  
148 outubro, novembro e dezembro, e após deliberação, ficou aprovado o referido calendário. Também  
149 comentou sobre o projeto da educação de Brusque, e que eles possuem um software na área que será  
150 apresentado na próxima reunião do Colegiado de Educação da AMMVI, citando ainda que há  
151 possibilidade de outros municípios utilizarem o mesmo software por meio de parceria. Diante disto,  
152 solicitou aprovação para que a Associação subsidie uma parte do projeto, e em contrapartida ele será  
153 disponibilizado para os demais municípios da região que tiverem interesse; após deliberação entre os  
154 prefeitos, a solicitação foi aprovada. O diretor executivo da AMMVI também falou sobre a parceria  
155 que será assinada com a Polícia Federal (PF) e com a Universidade Regional de Blumenau (FURB),  
156 a qual já foi aprovada em Assembleia anterior, onde a AMMVI dará apoio na divulgação do serviço  
157 a ser prestado pela FURB de auxílio e instrução aos estrangeiros que pretendem fazer documentações  
158 no Brasil. Em seguida, com a palavra, o senhor Ércio Kriek comentou que está fazendo uma  
159 experiência de capina elétrica no município de Pomerode, em que as plantas são mortas com cargas  
160 elétricas, que o resultado tem sido muito bom, e que futuramente pode-se pensar em realizar este  
161 serviço através do consórcio. Novamente com a palavra, o senhor José Rafael Corrêa informou que  
162 será montada a chapa para eleição da nova Diretoria na Assembleia de março; informou que serão  
163 mantidas para este ano as pautas prioritárias já defendidas no ano passado, e também informou que a  
164 Associação manterá expediente normal nos dias de carnaval. Em seguida, passou a palavra à senhora  
165 Simone Gomes Traleski, assessora de saneamento e meio ambiente da AMMVI, a qual comentou  
166 sobre as obras propostas pela Defesa Civil do Estado para a bacia do rio Itajaí, que envolvem obras  
167 nos municípios de Indaial, Timbó, Blumenau e Gaspar, porém informou que obras feitas no Alto Vale  
168 e na foz do rio também influenciam a nossa região. Diante disto, a pedido do Instituto do Meio  
169 Ambiente de Santa Catarina (IMA), a Defesa Civil do Estado fez um estudo que analisou todas as  
170 obras de forma integrada, o qual será repassado aos municípios para conhecimento e análise. A  
171 senhora Simone Gomes Traleski ainda salientou que estes estudos demonstram resultados  
172 preocupantes, e que é necessário analisar estes dados com cautela para tomar uma atitude, pois o  
173 Estado pretende gastar em torno de três bilhões de reais nestas obras, e não há garantia de uma  
174 melhora efetiva nos municípios. Ressaltou ainda que, em parceria com o Comitê do Itajaí, a AMMVI  
175 estará promovendo um evento no dia dezessete de março, com especialistas das áreas de hidrologia,  
176 uso e ocupação do solo e economia para fazer uma análise destas obras e dar um entendimento melhor  
177 de seu real impacto; ressaltou que o convite oficial ainda será encaminhado, e que é importante  
178 mobilizar os servidores das áreas de interesse a participarem do evento. Ainda houve uma breve  
179 discussão sobre a previsão de entrega destas obras, seus impactos ambientais e também nas cotas de  
180 cheias dos municípios. Em seguida, foi aberta a palavra aos prefeitos, e a senhora Simoni Mércia  
181 Mesch Nones questionou acerca do fechamento da Superintendência da Caixa Econômica Federal  
182 (CEF) em Blumenau, e o senhor José Rafael Corrêa informou que foi encaminhado ofício à CEF  
183 solicitando a manutenção desta, mas como foi uma decisão de remodelação com várias mudanças,  
184 três superintendências no estado acabaram sendo fechadas. A prefeita de Doutor Pedrinho também


185 questionou sobre os dados a serem fornecidos na Plataforma + Brasil, e a senhora Marise Terezinha  
186 Heinig, assessora da AMMVI, informou que há obrigatoriedade de licitação para determinados  
187 convênios, e o senhor Edinando Luiz Brustolin lembrou que neste ano, devido alteração na  
188 legislação, todos os municípios que fizerem aplicação de verba de transferência voluntária devem  
189 fazer a licitação por pregão eletrônico. Na sequência, o senhor Ércio Kriek questionou se algum  
190 município está com obras da educação paradas por falta de repasse de recursos da União, informando  
191 que em reunião com representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE),  
192 estes alegaram que é devido a problemas no sistema, e que há vários casos similares. Com a palavra,  
193 a senhora Marise Terezinha Heinig informou que irá a Brasília no mês de março, e pode tentar  
194 verificar esta questão. Em seguida, o senhor Marildo Domingos Felippi retomou a pauta sobre a  
195 questão das obras do Estado, e sugeriu que a AMMVI crie um Colegiado com os secretários de  
196 planejamento, pois é importante que a região esteja integrada e discutindo esta questão em conjunto.  
197 Por fim, nada mais havendo a tratar, a vice-presidente institucional da AMMVI declarou encerrada a  
198 assembleia, e para constar, eu, Giovana Peron, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,  
199 será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo senhor diretor executivo da AMMVI.



Mario Hildebrandt  
Presidente  
Prefeito de Blumenau



José Rafael Corrêa  
Diretor Executivo



Giovana Peron  
Giovana Peron  
Secretária Executiva